



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

**PERGUNTAS**

**Assunto:** Atropelo dos direitos laborais no encerramento na empresa Jorjauto em S. João da Madeira

**Autor:** Mariana Aiveca

**Dirigido ao:** Presidente da Autoridade para as Condições de Trabalho

**Data:** 26.09.2008

A JORJAUTO CENTRO, sediada em S. João da Madeira, faz parte do grupo Fernando Simão e labora na área da reparação e manutenção automóvel como reparador autorizado da Citroën, empregava nesta altura 14 trabalhadores depois de no ano passado ter passado também por um extenso processo de despedimentos.

Os trabalhadores foram despedidos verbalmente pela Administração da JORJAUTO CENTRO. Foram também avisados pela mesma administração de que não receberiam o seu salário nem cartas para o desemprego, indemnizações ou o que quer que fosse. A JORJAUTO mudou as fechaduras da empresa para que os trabalhadores não pudessem entrar na empresa... Ficaram à porta, sem salário, indemnização ou possibilidade de seguir para o subsídio de desemprego.

*Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requero a V. Ex.<sup>a</sup> as seguintes informações:*

- 1) Tem V.Ex.<sup>a</sup> conhecimento desta situação?
- 2) Que medidas urgentes V.Ex.<sup>a</sup> vai tomar para que sejam repostos os direitos laborais dos trabalhadores e os créditos emergentes do seu contrato de trabalho que estão a ser negados, bem como a possibilidade de seguir para a inscrição para o Centro de Emprego?

A Deputada

Mariana Aiveca